

Título: Coragem e paixão por desafios

Veículo: Revista Transparência - **Localidade:** Não disponível - ND - **Data de publicação:** 01/12/2017

Editoria: Perfil - **Página:** 38 a 41



PERFIL

Coragem e paixão por desafios

Marcia Ruiz Alcazar é “contadora de berço” e não perde a chance de desbravar novos caminhos. “Lugar de mulher é onde ela quiser”, diz



Foto: arquivo pessoal

Atuação como vice-presidente do CRCSP

“A contabilidade está no meu DNA”, declara a contadora Marcia Ruiz Alcazar, diretora-executiva da Seteco e vice-presidente de Administração e Finanças do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP).

“Eu nasci praticamente ao mesmo tempo que a empresa da família. Naquela época, a ‘firma’”, relata essa paulistana nascida na Casa Verde, que passou a adolescência no ABC e gostava de passar as férias no campo ou na praia, sempre em companhia dos familiares.

“Meus pais, José Maria Chapina Alcazar e Cátia Ruiz Alcazar, são de uma família muito simples, filhos de guarda-livros. Eles se conheceram numa organização contábil, casaram-se nove meses depois e, contrariando os conselhos de amigos e o momento econômico desfavorável, decidiram assumir a firma de contabilidade do meu tio-avô João Alcazar Filho, que não estava obtendo sucesso. Uma ousadia para quem só tinha 21 e 19 anos, respectivamente, e já esperavam o primeiro dos três filhos – no caso, eu!”.

Título: Coragem e paixão por desafios

Veículo: Revista Transparência - **Localidade:** Não disponível - ND - **Data de publicação:** 01/12/2017

Editoria: Perfil - **Página:** 38 a 41

O tempo mostrou que os pais de Marcia estavam certos. Ao mesmo tempo em que comemoravam a chegada da primogênita, eles trocavam o nome da empresa Alcazar e Monteiro para Serviços Técnicos Contábeis (Seteco) e iniciavam uma jornada marcada por muitos desafios, mas também por inúmeras conquistas.

“Como se vê, não foi por acaso que eu decidi ser cientista contábil”, afirma a executiva, que começou sua formação aos 15 de idade, com um curso Técnico de Contabilidade, seguido do curso superior em Ciências Contábeis. “Depois disso, busquei diversas especializações em Gestão Executiva Internacional, Liderança e Inovação. Também vivenciei experiências em universidades no Brasil e no exterior, em países como França, Inglaterra, China e Estados Unidos”, descreve a atual vice-presidente do CRCSP.

Ao lado dos pais e de mais dois irmãos, Fernando Alcazar Neto

e Adriana Ruiz Alcazar, Marcia administra a organização que continua familiar, mas conta com um time de 150 profissionais especializados em pequenas e médias empresas e instituições do Terceiro Setor. “Atuamos nas áreas contábil, fiscal, trabalhista, financeira e de controladoria. Temos ainda a empresa Asplan Sistemas, na área de tecnologia e certificação digital”, informa.

Mas não é só na empresa que Marcia mostra seu brilho e profissionalismo. “Estou como conselheira do CRCSP desde 2006. Assumi a vice-presidência de desenvolvimento profissional da entidade em 2012. Em 2014, tornei-me vice-presidente de fiscalização, e desde 2016, sou a vice-presidente de Administração e Finanças; presido o Conselho Fiscal da Associação Profissional

**ASSUMI
RESPONSABILIDADES
MUITO JOVEM E
HOUE QUEM ME
DISSESSE TER
DE EXPERIÊNCIA
PROFISSIONAL O QUE
EU TINHA DE IDADE**

Paulo. Também sou associada do Sescon-SP, Sindcont-SP, Ibracon e Anefac”, enumera. Haja fôlego!

MULHER E CONTADORA: OS DESAFIOS

Marcia conta que, muitas vezes, por ser mulher, precisou mostrar mais experiência e competência. “Deveriam ser adotados os mesmos critérios de promoção, independente de gênero. Essa é uma triste realidade existente até hoje. Em muitos casos, homens são promovidos por apresentarem um potencial futuro de desenvolvimento pessoal”.

A questão da idade também pesou. “Eu assumi responsabilidades muito jovem e houve quem me dissesse tenho de experiência profissional o que você tem de idade”, conta Marcia. Mesmo assim, ela acha importante



Foto: arquivo pessoal

Women Networking (PWN-SP) e represento o CRCSP em diversos grupos de trabalho, no Conselho Federal de Contabilidade, na Fundação Brasileira de Contabilidade e na Associação Comercial do Estado de São

Seminário Internacional da Contabilidade no MIT (Massachusetts Institute of Technology), em Boston (EUA)

Título: Coragem e paixão por desafios

Veículo: Revista Transparência - **Localidade:** Não disponível - ND - **Data de publicação:** 01/12/2017

Editoria: Perfil - **Página:** 38 a 41



Foto: arquivo pessoal

Entrevistas à imprensa

combater os preconceitos, sobretudo no que se refere às profissionais que optam por casar e ter filhos: "Uma mulher saudável e produtiva pode perfeitamente conciliar família, maternidade e carreira, se essa for a escolha dela", garante.

Ela também entende que as mulheres precisam ter mais coragem de batalhar pelo que almejam: "Temos que romper o fenômeno chamado 'Teto de vidro'. Se estamos no mercado de trabalho, investimos em capacitação profissional e temos experiência comprovada, por que não conquistamos os cargos de alta direção? Precisamos nos candidatar, nos apresentar e concorrer, independente de gênero, raça ou preferências pessoais", ressalta.

Nessa caminhada, ela considera essencial o fortalecimento da autoestima. "Medo, insegurança e 'borboletas' no estômago todos temos, mas a confiança em nosso potencial tem que ser maior. Precisamos fluir", sintetiza.

A executiva vê com otimismo a crescente presença feminina nos cursos de Ciências Contábeis: "No Sistema CFC/CRCs, se

continuarmos com essa busca permanente por conhecimento, em breve alcançaremos a igualdade em registro cadastral nos Conselhos, já que o número de mulheres aprovadas no Exame de Suficiência tem superado o de homens", afirma. "Os números não deixam dúvidas: a quantidade de mulheres exercendo a profissão contábil, como contadoras ou técnicas, cresceu 83,94% na última década, contra 28,08% do número de homens", completa.

"Iniciei minha atuação como conselheira no CRCSP quando era obrigatório cumprir cota de 20% do gênero oposto", recorda. "Hoje, a participação de mulheres nos conselhos regionais é maior e não se exige mais a cota de gêneros, mas essa medida teve sua importância".

Entusiasta de campanhas globais como a #HeForShe, da United Nations Entity for Gender Equality and the Empowerment of Women (UN Women), um dos braços da Organização das Nações Unidas (ONU), Marcia enfatiza que "lugar de mulher é onde ela quiser", e acrescenta: "Dar voz ativa às minorias

é um dever de todos, e começa pela educação em nossa própria casa. A cor, o brinquedo e a emoção não deveriam definir o gênero. Crianças não têm preconceitos, elas só adquirem isso pela educação que recebem". E recorda, com nostalgia: "Eu mesma, na infância, adorava descer o morro em um carrinho de rolimã".

PRÓXIMOS PASSOS

Eleita vice-presidente do CRCSP em 2012, Marcia é candidata à presidência do CRCSP para o biênio 2018-2019.

**UMA MULHER
SAUDÁVEL E
PRODUTIVA PODE
PERFEITAMENTE
CONCILIAR FAMÍLIA,
MATERNIDADE E
CARREIRA, SE ESSA
FOR A ESCOLHA DELA**

Título: Coragem e paixão por desafios

Veículo: Revista Transparência - **Localidade:** Não disponível - ND - **Data de publicação:** 01/12/2017

Editoria: Perfil - **Página:** 38 a 41

"Apresentamos propostas consistentes e acreditamos numa renovação responsável. Eu me sinto muito honrada em pertencer a um grupo de profissionais que lutam e defendem os interesses da profissão", comenta. Ela defende a educação preventiva para mitigação de riscos na profissão, as medidas cabíveis para quem exerce ilegalmente a profissão; o combate à concorrência desleal e a fiscalização ativa dos serviços *online* de contabilidade. "Queremos dar voz ativa aos profissionais, divulgando as audiências públicas referentes às questões regulatórias da nossa profissão. Vamos comunicar e prestar contas de tudo o que o CRCSP faz pelo profissional, por meio dos canais e do Portal da Transparência".

A contadora avalia que "o foco em tecnologia é questão de sobrevivência", pois as transformações digitais estão mudando o perfil da profissão. "As rotinas devem ser robotizadas para que o profissional possa desenvolver competências técnicas. Isso inclui oratória, liderança, redação, análise de banco de dados e tudo que estiver relacionado à tecnologia", constata Marcia. "O contador eficiente tem tudo na palma da mão e usa inúmeros aplicativos para organizar sua vida e prestar os seus serviços da melhor forma possível", resume.



Foto: arquivo pessoal

Enfim, é com energia e entusiasmo que Marcia espera pelos próximos desafios em todos os aspectos e cenários da sua vida: "Entre um projeto profissional e outro, já saltei de paraquedas, mergulhei com tubarões, fiz *rafting* em corredeiras de água doce, *trekking*, rapel em cachoeira. Então, se a atividade causar frio na barriga, eu topo, participo, me envolvo, me dedico e vivo as experiências sempre com muito amor, comprometimento e emoção". ✓

Cerimônia de posse como
conselheira do CRCSP
Gestão 2016/2017



Foto: arquivo pessoal

Pais e irmãos que são sócios da empresa Seteco recebendo voto de júbilo da Câmara Municipal de São Paulo, entregue pela vereadora Edir Sales em homenagem aos 50 anos da organização